

Mais+ Saúde Oral com o Programa ProSorriso

Isabel Bica¹; Madalena Cunha¹; Margarida Reis-Santos², José Costa¹, Patricia Costa³

¹Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu, Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde; ²Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde; ³Agrupamento de Centros de Saúde Dão Lafões, Unidade de Saúde Familiar Terras de Azurara

Contacto de e-mail: isabelbica@gmail.com

Introdução & objetivo: O envolvimento proactivo dos profissionais da saúde e da educação com especial foco em grupos de transição desenvolvimental, assume-se como um pilar importante para a consecução das metas para a saúde oral para 2020 preconizadas pela Organização Mundial da Saúde e exigem um reforço das ações de promoção da saúde e prevenção das doenças orais, (DGS, 2005). Justifica-se por isso, desenvolver um programa de promoção de saúde oral em meio escolar, como o *ProSorriso* (Costa, 2014), no sentido de avaliar a efetividade do *programa*.

Metodologia: Estudo quase – experimental, com aplicação de medidas antes e depois da implementação do Programa *ProSorriso*, em 200 adolescentes, com idades entre os 11-16 anos (média de 13.21±1.014 anos).

O Programa *ProSorriso*, desenvolve-se em três fases: diagnóstica, intervenção e avaliação da saúde oral de adolescentes. A aplicação dos *Questionários de Hábitos Alimentares, de Higiene Oral e de Conhecimentos sobre Saúde Oral*, bem como a observação da boca de acordo com os critérios da WHO (1997), ocorreram antes e depois da participação no programa.

Resultados e discussão: Os adolescentes melhoraram a saúde oral após a participação ativa no *ProSorriso*, apresentando menos dentes cariados e mais dentes obturados. O Biofilme, também melhorou com benefícios significativos para os adolescentes que usufruíram das intervenções do *programa*, ($t=7.389$; $p=.000$).

Os conhecimentos dos adolescentes sobre saúde oral e o padrão alimentar melhoraram significativamente após a participação no Programa *ProSorriso* ($t=-6,510$; $p=.000$); ($t=2,523$; $p=.012$). As evidências aportadas pelo presente estudo corroboram os resultados de D' Cruz & Aradhya (213), em virtude de traduzirem melhor nível de saúde oral após participação num programa de intervenção com suporte em metodologias ativas.

Conclusões: Os adolescentes melhoraram o estado de saúde, os hábitos alimentares, de higiene e os conhecimentos sobre a saúde oral, reconhecendo-se a efetividade da implementação do

Programa *ProSorriso* como determinante da saúde presente e futura dos adolescentes.

Os resultados obtidos permitiram ainda identificar alguns preditores promotores da saúde oral e sugerem ser estratégico a replicação do *ProSorriso* noutros contextos e com outras amostras, porquanto o mesmo potencia o desenvolvimento de futuras investigações e de boas práticas clínicas favorecedoras do bem-estar bucal dos adolescentes.

Palavras-chave: *Adolescentes; Saúde oral; Programa ProSorriso.*

Referências bibliográficas:

Costa, M. I. B. C. (2014) Qualidade de vida relacionada com a saúde oral em adolescentes (Tese de doutoramento não publicada). ICBAS/Universidade do Porto.

D'Cruz, A. M., & Aradhya, S. (2013). Impact of oral health education on oral hygiene knowledge, practices, plaque control and gingival health of 13- to 15-year-old school children in Bangalore city. *International Journal of Dental Hygiene*, 11, 126-133.

DGS. (2005). Programa nacional de promoção da saúde oral. Lisboa: Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde.

WHO. (1997). Oral health survey: Basic methods (4 ed.). Genebra: World Health Organization.